



EFEITOS DA OBESIDADE EM CÃES E PLANEJAMENTO DE REDUÇÃO DO PESO CORPORAL

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

GRAPIGLIA; Anaisa de Lima ¹, RIBEIRO; Barbara Dietrich ², BENETTI; Giovanna Machado ³, WOLFRAN; Luciana ⁴

RESUMO

A obesidade é a doença nutricional mais frequente nos cães, afetando de 20 a 40% dos pacientes. Fatores que predispõem a doença incluem: hábitos alimentares; idade sendo os animais idosos mais acometidos; doenças endócrinas como diabetes melito, hipotireoidismo, e hiperadrenocorticismos; raças como Golden Retriever, Labrador Retriever, Cocker Spaniel e Beagle. Em consequência da castração, a ausência do efeito inibitório do apetite pelo estrogênio pode levar ao maior consumo de alimento e diminuição de estímulos sexuais, com redução de atividade física. O presente trabalho tem como objetivo descrever os efeitos sistêmicos da obesidade canina e propor um planejamento de redução de peso corporal, visando auxiliar na identificação das comorbidades concomitantes e tratamento da doença. Os hormônios e citocinas inflamatórias liberadas pelo excesso de tecido adiposo levam a um estado de inflamação crônica que induz a desordens nos sistemas orgânicos e prejudica a qualidade de vida dos portadores. O excesso de peso acarreta em problemas articulares e locomotores, que excitam na redução de mobilidade e gasto energético podendo dar início a um ciclo causa x efeito x causa que agrava progressivamente a obesidade e a injúria articular. A hiperatividade simpática é uma característica comum na obesidade, que implica na modulação de alterações neurohormonais que conduzem ao aumento da pressão arterial. O aumento de peso corporal pode resultar em efeitos no ritmo cardíaco, aumento do volume do ventrículo esquerdo e sobrecarga atrial. Adicionalmente, também exacerba outras doenças respiratórias, incluindo a paralisia de laringe e a síndrome da obstrução das vias aéreas dos cães braquicefálicos, além de predispor ao desenvolvimento do colapso de traqueia. Desordens de cunho reprodutivo são 64% mais elevada em cães obesos como a diminuição da viabilidade e qualidade dos espermatozoides, infertilidade nas fêmeas, aumento da mortalidade neonatal e aumento do risco de distocia. Há também o enfraquecimento do ângulo esôfago-estômago permitindo o refluxo do ácido gástrico, causando esofagite e halitose. Os pacientes acometidos também tendem a sofrer de enterites, constipação e flatulência. O tratamento visa diminuir gradualmente o peso do paciente através do controle de ingestão calórica e exercícios físicos. O plano de emagrecimento deve levar em consideração o peso ideal, restrição calórica, alimentação selecionada, planos de atividade e acompanhamento. Há duas formas para determinar a necessidade calórica diária para perda de peso: fornecer uma quantidade que represente 80% da atual ingestão de calorias, medida eficiente para

¹ UFPR Palotina, anaisagrapiiglia@gmail.com

² UFPR Palotina, barbara.die@hotmail.com

³ UFPR Palotina, giovannabenetti@hotmail.com

⁴ UFPR Palotina, luciana.wolfran@ufpr.br

pacientes com peso estável e histórico preciso da dieta, ou calcular a demanda energética em repouso usando uma estimativa do peso ideal com a fórmula $DER\ kcal/dia = 70 \times (peso\ ideal\ [kg])^{0.75}$ e ofertar até 60% dessa quantidade. É preciso que se avalie a nova dieta para que a quantidade mínima de 2.5g/kg de proteína seja atendida. Rações terapêuticas para perda de peso são formuladas visando menor teor de gorduras, alta quantidade de proteínas (preserva a massa muscular durante o emagrecimento) e ser mais úmida para diminuir a densidade calórica. É de grande importância identificar os fatores nutricionais e ambientais envolvidos na obesidade canina para adotar medidas preventivas e desenvolver estratégias para o tratamento da enfermidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrepeso, nutrição, cão